



ABUNDÂNCIA DE INSETOS FOLÍVOROS DENTRO DO GRADIENTE DE FISIONOMIAS VEGETAIS EM UMA ÁREA DE SAVANA NEOTROPICAL

Jeane R. Souza*, Karyne M. Alves, Ingrid S. Becker, Geisciele P. Silva, Alan N. Costa

Laboratório Integrado de Zoologia, Ecologia e Botânica, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

*jeanerabello@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

A herbivoria é um importante fator para a dinâmica da vegetação, porque pode afetar a sobrevivência, o crescimento e a reprodução das plantas atacadas. Dentro da diversidade de herbívoros folívoros existentes, as lagartas de lepidóptera e os gafanhotos estão entre os mais diversos e abundantes. A disponibilidade de recursos e a sazonalidade do ambiente afeta em especial a abundância desses insetos. Assim, pode se esperar que a dinâmica populacional desses folívoros apresente diferenças ao longo da paisagem do Cerrado, onde a vegetação é heterogênea e as condições ambientais são marcadamente sazonais. Para determinar se essas variações ocorrem, mediremos de maio 2014 a abril de 2015 a abundância de lagartas e gafanhotos no gradiente de fisionomias vegetais (cerrado ralo – cerrado típico – cerrado denso – cerradão) encontrado na Fazenda Pé do Morro, uma área de 90 ha localizada próximo a Catalão-GO. Em cada fisionomia, amostraremos bimensalmente 6 pontos utilizando duas metodologias: coleta manual e varredura com rede entomológica. A coleta manual será realizada em 4 locais de amostragem por ponto, estando esses simetricamente separados por 15 m. Em cada local de amostragem as folhas e ramos das plantas lenhosas (arbustos e árvores) imediatamente próximas serão verificados por 10 min. A varredura com rede será realizada na vegetação arbustiva-arbórea caminhando-se entre os 4 locais de amostragem, perfazendo um transecto de 60 m por ponto. Todos os espécimes coletados serão conservados em álcool 70% e identificados em laboratório. Com os dados coletados entre maio e junho de 2014, encontramos 107 espécimes, sendo as lagartas mais abundantes (70,1%) que os gafanhotos (29,9%). O cerrado ralo foi o ambiente que apresentou maior abundância dos dois tipos de folívoros, seguido pelo cerrado típico, cerrado denso e o cerradão. Ao longo do tempo, a abundância de gafanhotos também variou, ocorrendo uma redução no número de espécimes coletados de maio para junho. Por outro lado, a abundância de lagartas aumentou no mesmo período, principalmente devido à ocorrência de pequenas lagartas gregárias encontradas no mês junho em *Davilla elliptica*, planta muito presente na fisionomia de cerrado ralo. Até o presente momento, as coletas foram realizadas durante a estação seca, período no qual o ambiente apresenta baixa umidade relativa do ar e as plantas não produzem folhas jovens, sendo pequena a

disponibilidade de recursos mais palatáveis para organismos folívoros. Esperamos que nos próximos meses, a abundância de gafanhotos e lagartas aumente em relação ao período já amostrado, em decorrência de condições ambientais favoráveis e da produção massiva de folhas jovens pela vegetação, que ocorre entre setembro e outubro no Cerrado. Nossos resultados preliminares indicam que a dinâmica da população de folívoros no Cerrado parece variar em função da estrutura da vegetação e da sazonalidade ambiental.

Palavras-chave: **ARTRÓPODES**, estrato arbóreo- arbustivo, **SAVANA**, **SAZONALIDADE**.